

# Modelagem Fracionária do Potencial Gravitacional de uma Massa Pontual

Thiago M. Marchesin<sup>1</sup>

Licenciatura em Física, Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru-SP

Matheus A. G. Da Costa<sup>2</sup>

Licenciatura em Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, P. Prudente-SP

O cálculo de ordem não inteira, popularmente conhecido como Cálculo Fracionário (CF), é um campo do conhecimento que se dedica à generalização dos operadores de integração e derivação para ordens não inteiras. Sua origem remonta a uma troca de correspondências entre L'Hôpital e Leibniz, onde foi discutido o significado de uma derivada de ordem  $1/2$ , ou seja, “a ordem inteira de derivadas e integrais pode ser estendida, não apenas a frações, mas a todo número racional, irracional e complexo?” Em resposta, Leibniz afirmou: “Isso leva a um paradoxo, do qual um dia serão tiradas consequências úteis” [1].

Entretanto, somente com o trabalho de Caputo em 1969, intitulado *Elasticità e Dissipazione*, o CF ganhou força na matemática aplicada. Entre as diversas aplicações, podem ser citados problemas de biologia [1], viscosidade [2], mecânica quântica [3] e outros [1].

No entanto, ao tratar do estudo da rotação de galáxias, pouco é discutido sobre a aplicação do CF nessa área (Para mais detalhes sobre rotação de galáxias, o leitor é direcionado a ref. [4]). Por conta disso, o presente trabalho busca compreender o efeito da aplicação dos operadores fracionários em rotações de galáxias. Para isso, será considerada a seguinte modificação:

$$\nabla^2 \Phi(r) = 4G\pi\rho(r) \Rightarrow \left( \frac{1}{\tau^{2-2s}} \right) (-\Delta)^s \Phi(r) = -4G\pi\rho(r), \quad (1)$$

onde  $\Phi(r)$  descreve o potencial gravitacional,  $G$  é a constante gravitacional de valor  $6.6743 \times 10^{-11} \text{ m}^3 \text{ kg}^{-1} \text{ s}^{-2}$ ,  $(-\Delta)^s$  nosso operador fracionário, nesse caso, o laplaciano fracionário [5] e  $\frac{1}{\tau^{2-2s}}$  é o fator de correção dimensional [6]. Quando  $s = 1$ , recuperamos o caso de ordem inteira. Considerando o perfil de uma partícula pontual de massa  $M$ , teremos:

$$\left( \frac{1}{\tau^{2-2s}} \right) (-\Delta)^s \Phi(r) = -4G\pi M \delta^3(r), \quad (2)$$

aplicando a transformada de Fourier e sua inversa, podemos encontrar o potencial com essa configuração:

$$\phi(\mathbf{r}) = - \left( \tau^{2-2s} \right) \frac{2^{2-2s} G M}{\pi^{1/2}} \frac{\Gamma\left(\frac{3-2s}{2}\right)}{\Gamma(s)} \frac{1}{r^{3-2s}}. \quad (3)$$

Com o potencial, podemos utilizar a seguinte relação [4]:

$$v(r) = \sqrt{r \frac{d\Phi(r)}{dr}}, \quad (4)$$

---

<sup>1</sup>thiago.m.marchesin@unesp.br

<sup>2</sup>matheus.agenor@unesp.br

para obter a velocidade de rotação da galáxia. Portanto, substituindo a equação (3) na (4):

$$v(r) = \sqrt{\frac{3 - 2s}{\tau^{2s-2}} \frac{2^{2-2s} G M}{\pi^{1/2}} \frac{\Gamma(\frac{3-2s}{2})}{\Gamma(s)} r^{-\frac{3-2s}{2}}}. \quad (5)$$

Considerando  $G = M = \tau = 1$  e variando  $s$  entre 0 e 1, podemos construir os gráficos das equações (3) e (5) no intervalo de 0,01 a 2:

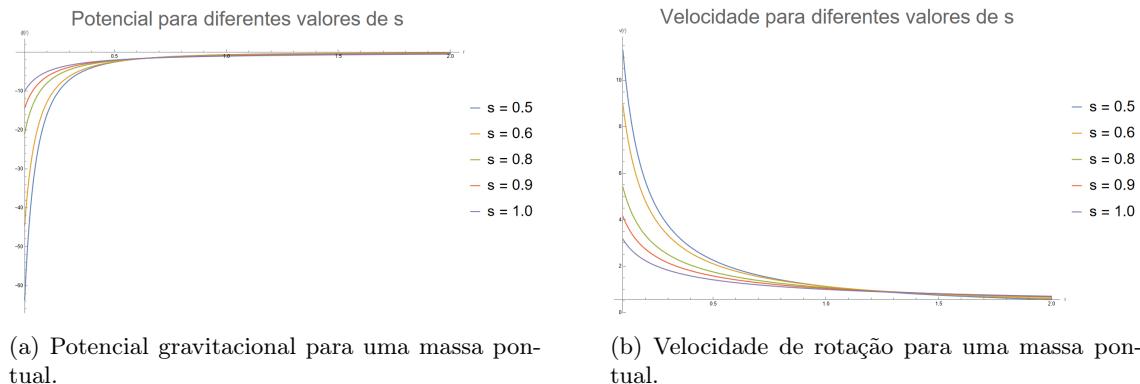


Figura 1: Potencial gravitacional (a) e velocidade de rotação (b) associados a uma massa pontual para diferentes valores de  $s$ . Fonte: Autores.

Pelas Figuras 1 e 2, observamos que, ao variar o valor de  $s$ , quanto mais próximo de 0, menor é a taxa de crescimento do potencial, e a velocidade decai de forma mais suave. Além disso, notamos que, quando  $r \rightarrow \infty$ ,  $\Phi(r) \rightarrow 0$  e  $r \rightarrow 0$ ,  $\Phi(r) \rightarrow -\infty$  para qualquer  $s \in [0, 1]$ . Os próximos passos deste trabalho buscarão estudar diferentes perfis de densidade, como o exponencial, e aplicar o perfil de velocidade em bojos de galáxias do catálogo SPARC [7], visando determinar o valor de  $s$  mais adequado.

## Referências

- [1] R. F. Camargo e E. C. de Oliveira. **Cálculo Fracionário**. 1st. São Paulo: Livraria da Física, 2015. ISBN: 9788578613297.
- [2] M. Caputo. **Elasticita e dissipazione**. 1st. Bologna: Zanichelli, 1969.
- [3] R. Herrmann. **Fractional Calculus: An Introduction for Physicists**. Singapore: World Scientific, 2011.
- [4] D. C. Rodrigues e A. Hernández-Arboleda. “Rotação de galáxias e matéria escura”. Em: **Cadernos de Astronomia** 2.1 (2021), pp. 6–33. DOI: 10.47456/Cad.Astro.v2n1.33939.
- [5] M. Daoud e E. H. Laamri. “Fractional Laplacians: A Short Survey”. Em: **Discrete & Continuous Dynamical Systems – S** 15.1 (2022), pp. 95–116. DOI: 10.3934/dcdss.2021027.
- [6] L. K. B. Kuroda e R. F. Camargo. “Generalização da Modelagem Fracionária”. Em: **Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics** 8.1 (2021). DOI: 10.5540/03.2021.008.01.0418.
- [7] F. Lelli, S. S. McGaugh e J. M. Schombert. “SPARC: Mass Models for 175 Disk Galaxies with Spitzer Photometry and Accurate Rotation Curves”. Em: **The Astronomical Journal** 152.6 (2016), p. 157. DOI: 10.3847/0004-6256/152/6/157.